



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

A COMUNICAÇÃO COMO ELEMENTO ESSENCIAL NO TECIDO ASSOCIATIVO DO TERRITÓRIO DO SISAL

Paula Silva Santana¹; Edinusia Moreira Carneiro Santos²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

ps151143@gmail.com.

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

nusia@uefs.br.

PALAVRAS-CHAVE: Associativismo; democracia; comunicação; informação; redes.

INTRODUÇÃO

A partir de 1970, a revolução da microeletrônica e o surgimento da internet reorganizaram o modo de desenvolvimento e as tecnologias da informação e comunicação transcenderam os limites da produção, influenciando as relações sociais. Castells (1999) denomina esse contexto de sociedade informacional devido à centralidade na informação na sociedade, já Santos (2001) cunhou o termo período técnico-científico-informacional.

Nesse contexto, questionamos: como ocorre o uso e apropriação das tecnologias da comunicação e informação no âmbito das associações? Quais meios de comunicação as associações disponibilizam para os associados? A rede de comunicação virtual contribui para o papel das associações no fortalecimento da democracia?

A partir destas questões, o objetivo da pesquisa foi analisar e comparar dados de 2010 (fruto de outra pesquisa, que caracterizou o tecido associativo do Território do Sisal com base na relação entre associativismo e desenvolvimento) e 2023/2024 sobre o uso dos meios de comunicação pelas associações dos municípios de Conceição do Coité e Retirolândia no Território do Sisal, na Bahia, e refletir acerca da relação entre associativismo e democracia, ponderando como a comunicação utilizada tem auxiliado no fortalecimento ou enfraquecimento da democracia.

Reflexões e análises sobre os meios de comunicação utilizados pelas associações do Território do Sisal, é salutar, visto que a comunicação estabelecida entre associações e associados, além de ser um importante parâmetro para avaliar a interação e o papel desempenhado por essas entidades na conquista dos direitos sociais, permite um diagnóstico da realidade dos meios de comunicação utilizados pelas associações. Assim, a pesquisa foi relevante, tanto para o tecido associativo, quanto para os pesquisadores dedicados a compreender a importância das redes na sociedade contemporânea.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para atingir os objetivos do estudo utilizou-se os seguintes procedimentos:

1- Revisão bibliográfica sobre os conceitos chave (associativismo; democracia; comunicação; informação e redes) e a construção do referencial teórico;

- 2- Definição da amostra e sistematização dos dados de 2010 sobre a comunicação nas associações dos municípios investigados;
- 3- Aplicação de formulário, a um representante da diretoria de cada associação;
- 5- Tabulação, categorização, produção de quadros e análise sobre a comunicação e o contexto associativo.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir do objetivo específico de comparar os meios de comunicação utilizados pelas associações investigadas em 2010 e 2023/2014, fizemos aos representantes das associações, o seguinte questionamento: “Quais as formas de comunicação com os filiados (para convocar reuniões, informar decisões e ações da entidade)?”. Em 2010, a principal forma de comunicação era contato direto oral informal, predominante em 58 das 144 associações.

No contexto de 2023/2024, nas 43 associações pesquisadas, a principal forma de comunicação foi o contato por internet, utilizado em 32 das 43 associações investigadas. O contato direto oral informal, utilizado por 21 das entidades, representa a segunda forma de comunicação mais utilizada.

Diante disso, entre 2010 à 2023/2024 houveram avanços na forma de comunicação entre as associações e seus filiados, em 2023/2024 a comunicação por internet representou a principal forma de comunicação, evidenciando que os atores sociais que constroem as associações de Conceição do Coité e Retirolândia possuem telefone, internet, tem acesso às tecnologias da comunicação e informação.

O contato direto e o recado por terceiros (outra forma de comunicação utilizada nas associações) são normalmente realizados pelo presidente ou diretores da associação e as informações da associação podem ser retidas e utilizadas “[...] em benefício próprio ou de um pequeno grupo[...]” (Santos, Silva e Coelho Neto, 2011, p.90). O contato pela internet contribuiu para a superação desse problema porque registra o que é comunicado, por whatsapp ou email, por exemplo, a comunicação fica registrada e quando é realizada em grupos virtuais da associação, a comunicação acontece de forma horizontal e transparente.

Além de analisar a comunicação entre associação (diretoria) e associados, também foi caracterizada a forma como a comunicação estruturada na/pela associação pode interferir no fortalecimento do associativismo e da democracia. Para isso, detemo-nos em investigar os efeitos informativos, formativos e educativos dos meios de comunicação, analisando as questões: “Quais meios de comunicação são disponibilizados pela entidade para uso de seus filiados?”; “O que a entidade possui?”; “Quais as dificuldades encontradas pela entidade para desenvolver o seu trabalho?” e “Os filiados receberam algum tipo de capacitação?”.

Quando foi perguntado “Quais meios de comunicação são disponibilizados pela entidade para uso de seus filiados?” e “O que a entidade possui”. Em 2010, 5 das 144 associações investigadas disponibilizavam apenas o programa de rádio. Somente 1 entidade possuía telefone e 13 possuíam equipamentos de informática, porém o fato de possuírem estes equipamentos não garantiu o uso, a disponibilização apenas do programa de rádio evidencia a não utilização dos equipamentos de informática pelos associados.

Em 2023/2024, pouco mudou em relação à 2010, apenas 6 das 43 associações disponibilizam computador para o uso dos associados, o programa de rádio permanece como um dos principais meios de comunicação disponibilizado pelas associações, 5 entidades disponibilizam. “Outros” meios de comunicação foi a terceira opção mais citada pelos representantes, mencionada por 4 entidades. A respeito do que seriam outros meios de comunicação, citaram: impressora, serviço de autofalante e recados em instituições religiosas. Por último, o telefone foi um dos meios de comunicação disponibilizado por 3 das 43 entidades.

Contatou-se que, um número reduzido de associações disponibilizam meios de comunicação para utilização pelos associados, o que está associado ao pequeno número de entidades que possuem equipamentos eletrônicos, apenas 8 associações. Os dados evidenciam que, a desmonopolização da comunicação e da informação apontada por Santos (2001) e Castells (1999) é uma ação complexa e lenta, apesar dos atores sociais das associações de Conceição do Coité e Retirolândia desde 2010 reconhecerem a necessidade da comunicação, do acesso à informação e demandarem recursos, em 2023/2024 pouco mudou.

Ao analisar as respostas acerca do questionamento: “Quais as dificuldades encontradas pela entidade para desenvolver o seu trabalho?” “Os filiados receberam algum tipo de capacitação?”. Em 2010, 27 associações apontaram a pequena participação dos associados, em 2023 a pequena participação dos associados permaneceu como a principal dificuldade, apontada por 18 associações.

Também, em 2010 menos de 20% das entidades ofereciam algum tipo de capacitação aos filiados. Em 2023/2024 houve uma pequena evolução, 19 associações recebiam assistência técnica; 12 recebiam outras formas de capacitação, as citadas foram: curso de artesanato, capacitação para tratorista, qualificação produtiva, confeitaria, cabeleireira, informática; a formação sociopolítica foi realizada apenas por 10 das 43 entidades investigadas; 7 ofereciam qualificação técnica/gerencial; a assistência jurídica era oferecida à 5 das 43 entidades e por fim elaboração de projetos realizado em 4 entidades.

Diante disso, os meios de comunicação não estão cumprindo o papel de servir para a criação de laços de proximidade de escuta e diálogo e não fragmentação do espaço público (Branco, 2011). Visto que, com as possibilidades oferecidas pela rede de comunicação virtual as formas de capacitação utilizadas pelas associações de Conceição do Coité e Retirolândia poderiam ser mais amplas, como a ampliação da qualificação através de cursos online, cursos de formação sociopolítica, criação de banco de dados sobre documentos do interesse das associações, que não são exploradas por essas entidades. As redes de comunicação também, deveriam servir para essas associações como mecanismos de intensificação da participação, seja por cursos de formação sociopolítica para qualificação da participação e fortalecimento da cultura associativista, ou através da criação de canais que ampliem a participação dos associados como a realização de encontros de forma virtual, superando o obstáculo do deslocamento que em alguns contextos impedem a participação dos associados nas ações realizadas no espaço da associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa revelou que, entre 2010 e 2023/2024 aconteceram conquistas importantes com relação à incorporação de equipamentos de informática nas associações de Conceição do Coité e Retirolândia. Identificamos que em 2024 a maioria das associações que possuem equipamentos eletrônicos disponibiliza-os para o uso de seus associados, diferente de 2010 em que 13 associações possuíam equipamentos de informática e o programa de rádio era o único meio de comunicação disponibilizado para os filiados.

Isto evidencia que, os cursos de capacitação voltados para a área da informática, oferecidos aos associados, estão contribuindo para a maior utilização dos equipamentos de informática pelas associações e seus associados. Revela também, o caráter educativo das associações como argumenta Santos (2010), e da rede de comunicação virtual, visto que, suas potencialidades no contexto contemporâneo: informação, comunicação, aquisição de conhecimentos, representam o fator motivador do interesse de acessá-los. Contudo, as diversas possibilidades oferecidas pela rede de comunicação virtual poderiam ser mais exploradas pelas associações investigadas, por exemplo, para realização de cursos de capacitação, participação em fóruns virtuais, ampliação da participação dos associados, entre outras.

Diante disso, os dados coletados revelaram que as associações estão representando agentes importantes na desmonopolização do uso dos meios de comunicação, entre 2010 e 2024 foi possível perceber avanços na inserção das tecnologias da comunicação e informação nas associações de Conceição do Coité e Retirolândia. Porém, ainda existem potencialidades das tecnologias da informação e comunicação a serem apropriadas pelas associações como a criação de estratégias para ampliação da participação dos associados, ampliação dos cursos formativos que poderão contribuir para o fortalecimento do associativismo.

REFERÊNCIAS

- BRANCO, A. R. P. D. P. **Comunicação associativa e democracia organizacional**. Orientador: Rogério Ferreira de Andrade. 2011. 60f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Faculdade de Ciências sociais e humanas - Universidade Nova de Lisboa, 2011.
- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- SANTOS, Edinúzia Moreira Carneiro. **Associativismo e desenvolvimento: o caso da região sisaleira da Bahia**. Feira de Santana, Ba: UEFS Editora, 2010. 215 p. ISBN 9788599799086.
- SANTOS, Edinúzia Moreira Carneiro; SILVA, Onildo Araújo da.; COELHO NETO, Agripino Souza. **Gente ajudando gente: o tecido associativista no Território do Sisal**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único consciência universal**. 6 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.